

**RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE CAMPO
VALONGO**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Azenha, Valongo.	X	X			
Escola Básica de Balseilhas, Valongo.	X	X			
Escola Básica de Moirais, Campo, Valongo.	X	X			
Escola Básica de Outeiro, Campo, Valongo.	X	X			
Escola Básica de Retorta, Valongo.	X	X			
Escola Básica e Secundária de Campo, Valongo.			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Campo, Valongo](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [09 e 10 de fevereiro de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [13 e 16 de fevereiro](#).

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Básica de Azenha](#), a [Escola Básica de Balseilhas](#), a [Escola Básica de Moirais](#), a [Escola Básica de Outeiro](#), a [Escola Básica de Retorta](#) e a [Escola Básica e Secundária de Campo, Valongo](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na [Escola Básica de Balseilhas](#), na [Escola Básica de Moirais](#), na [Escola Básica de Outeiro](#), na [Escola Básica de Retorta](#) e na [Escola Básica e Secundária de Campo, Valongo](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As práticas e os processos de autoavaliação sustentados e bem organizados, desenvolvidos por uma equipa responsável pela sua operacionalização, envolvendo a participação de elementos representativos da comunidade educativa. ▪ A abrangência e a consistência do processo de autoavaliação, assente num plano de ação detalhado e incidindo na recolha e na análise rigorosas de informação relevante. ▪ A cultura de autoavaliação e as consequentes ações de melhoria implementadas, com impacto, gradual, contínuo e sistemático, nos resultados escolares e na imagem do Agrupamento, reconhecido, por toda a comunidade educativa, como uma instituição que promove a equidade e a igualdade de oportunidades.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A visão estratégica clara, partilhada e fortemente mobilizadora da ação educativa, orientada para as metas do projeto educativo, para a qualidade das aprendizagens e para a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos. ▪ O forte incentivo e a concretização do desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras, com reflexos na mobilização de recursos e no contributo significativo para a qualidade das aprendizagens e para a integração das crianças e dos alunos. ▪ A ação concertada da comunidade escolar e dos parceiros educativos, promotora de uma cultura de escola humanizada e de um ambiente escolar propício à aprendizagem, seguro, saudável, ecológico e socialmente acolhedor.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A ação consolidada para o desenvolvimento pessoal e para o bem-estar das crianças e dos alunos, assente num ambiente personalizado, aberto, fraterno e de partilha na construção da autonomia e da responsabilidade individual. ▪ A promoção da igualdade e da inclusão no acesso ao currículo, no desenvolvimento de competências e na consolidação das aprendizagens, proporcionadas por práticas diversas e consistentes, bem como através de iniciativas de inovação ao nível da articulação e gestão curricular e pedagógica. ▪ A implementação, de forma sustentada, de medidas educativas diferenciadas de suporte à aprendizagem e à inclusão e de prevenção de comportamentos de

	risco, através da otimização dos diversos recursos, com reflexos positivos nas aprendizagens e no ambiente escolar.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os resultados académicos dos alunos do Agrupamento, nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, considerando o percurso sem retenções, situados acima da média nacional, calculada entre os alunos do país com perfil semelhante. ▪ As iniciativas de combate à indisciplina e ao absentismo, com impacto muito positivo no trabalho desenvolvido. ▪ A imagem muito positiva do Agrupamento na comunidade, consolidada pela qualidade e pela diversidade de atividades e projetos com visibilidade local, afirmando-se como uma unidade orgânica marcante na região.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A centralidade do processo de ensino e aprendizagem nas práticas autoavaliativas, abrangendo as dinâmicas de inovação organizacional, curricular e pedagógica implementadas.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A explicitação, nos documentos orientadores, das linhas de atuação para a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, refletindo uma gestão vertical do currículo que permita um aprofundamento articulado das aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O alargamento ao ensino secundário das dinâmicas de articulação vertical e horizontal do currículo e das metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos. ▪ O aperfeiçoamento da definição/utilização e aferição dos critérios, procedimentos e instrumentos de avaliação, bem como da sua exigência, sobretudo no ensino secundário, de forma a garantir a aquisição das Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consolidação das aprendizagens e das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, no 3.º ciclo e no ensino secundário. ▪ O aprofundamento da reflexão e monitorização sobre os resultados escolares, sobretudo no que diz respeito ao impacto das variáveis internas, resultantes da ação do Agrupamento, possibilitando a opção por medidas mais consequentes e eficazes para a sua melhoria.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação do Agrupamento revela-se uma opção clara das lideranças, no sentido de promover a melhoria contínua da organização. É um processo bem estruturado, sustentado, consistente e abrangente, com a participação da comunidade educativa, quer ao nível da integração dos seus representantes na equipa de autoavaliação, quer na auscultação e no envolvimento nas dinâmicas autoavaliativas desenvolvidas.

O trabalho da equipa de autoavaliação estrutura-se num plano de ação anual, com a elaboração de relatórios semestrais, anuais e trienais, com particular contributo da informação produzida pelos órgãos e estruturas educativas. Todavia, existe possibilidade de melhoria do planeamento estratégico da autoavaliação ao nível da articulação com o período de vigência do projeto educativo.

Consistência e impacto

Verificam-se melhorias estruturais e significativas no processo de autoavaliação, desde a sua implementação até ao momento, resultado da monitorização das opções metodológicas tomadas. As práticas de autoavaliação são consistentes e rigorosas, a recolha de dados é diversificada e abrangente, baseando-se em registos estatísticos relativos aos resultados académicos dos alunos, na informação produzida nos relatórios elaborados pelas várias estruturas pedagógicas e, ainda, na aplicação de inquéritos por questionário. As ações de melhoria implementadas são consequentes e monitorizadas, em ordem a uma melhoria contínua.

A cultura de autoavaliação instituída é consistente e tem contribuído para a gradual e sistemática melhoria dos resultados sociais e académicos das crianças e dos alunos, com impacto positivo no ambiente educativo e na imagem social do Agrupamento, reconhecido, por toda a comunidade educativa, como uma instituição que promove a equidade e a igualdade de oportunidades. Contudo, existe ainda alguma margem de progresso quanto ao aprofundamento de uma abordagem mais reflexiva, centrada no processo de ensino e aprendizagem, e no impacto das variáveis internas, resultantes da ação do Agrupamento, no que respeita aos resultados conseguidos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão estratégica é clara, partilhada pelos diferentes atores educativos e fortemente mobilizadora da sua ação, estando orientada para a qualidade das aprendizagens e para a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos. O Agrupamento define-se como uma “escola de afetos” e assume no

seu projeto educativo “a partilha de responsabilidades” e o “estabelecimento de parcerias educativas” como “elemento-chave do sucesso”.

Os documentos orientadores do Agrupamento são claros e coerentes entre si, estando em consonância com as estratégias, as metas e os objetivos definidos no projeto educativo, embora a referência e a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória não estejam expressas e nem sempre reflitam medidas concretas de gestão vertical do currículo que contribuam para o aprofundamento e consolidação das aprendizagens.

Liderança

A diretora e a sua equipa têm mobilizado fortemente a comunidade educativa, no desenvolvimento da ação do Agrupamento, para o cumprimento dos objetivos educacionais e das metas definidas no projeto educativo. As lideranças intermédias são corresponsabilizadas, exercendo as suas competências com motivação e alinhadas com a visão estratégica do Agrupamento.

A relação de proximidade com a Câmara Municipal de Valongo, associações culturais e outras entidades públicas e privadas, tem incentivado o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras. Estes, mobilizam recursos e contribuem significativamente para a qualidade das aprendizagens, para a integração das crianças e dos alunos e para o desenvolvimento de estratégias e soluções que estão na base da criação de um bom ambiente educativo. Todavia, identificam-se alguns espaços para melhoria no que respeita ao aprofundamento da avaliação e monitorização da eficácia dos projetos e parcerias.

Gestão

A constituição e a gestão dos grupos/turmas assentam em critérios de heterogeneidade e continuidade pedagógica, conseguindo-se uma boa integração das crianças e dos jovens no grupo/turma e na comunidade escolar. Os critérios estabelecidos para a aplicação de medidas disciplinares são divulgados, aceites e interiorizados por todos os elementos da comunidade educativa.

A ação concertada da comunidade escolar e dos parceiros educativos tem promovido uma cultura de escola humanizada e um ambiente escolar propício à aprendizagem, seguro, saudável, ecológico e socialmente acolhedor, suportado por uma relação de proximidade, confiança e cooperação, entre todos os atores educativos.

Na distribuição e gestão dos recursos humanos são tidas em conta as suas especificidades pessoais e profissionais, no sentido de otimizar a resposta às necessidades das crianças e alunos. Os docentes realizam formação diversa e adequada, essencialmente promovida pelo centro de formação da área a que pertencem e por instituições do ensino superior. A formação dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos tem sido assegurada predominantemente pela Câmara Municipal de Valongo.

A organização e afetação dos recursos materiais tem em consideração todas as crianças e alunos do Agrupamento. As opções tomadas têm em conta as iniciativas previstas e devidamente aprovadas, o bom funcionamento e desenvolvimento do currículo, bem como as expectativas das crianças, dos alunos e das suas famílias.

Os circuitos de comunicação interna e externa revelam-se eficazes e assentam, essencialmente, nas tecnologias de informação e comunicação.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento promove o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos, de forma constante, assente num ambiente personalizado, aberto, fraterno e de partilha e numa ação consolidada na construção da autonomia e da responsabilidade individual. A participação e o envolvimento na comunidade, através de atividades e projetos abrangentes, de âmbito local, nacional e internacional, amplamente consolidados, visam o desenvolvimento integral das crianças e alunos do Agrupamento. Estão incutidos no Agrupamento princípios de responsabilidade individual e coletiva, através da promoção de uma atitude de resiliência, de assiduidade e de pontualidade.

As medidas implementadas para a integração e a inclusão, das crianças e dos alunos, nas atividades educativas previstas em documentos estratégicos, têm-se revelado eficazes e assentam num trabalho articulado, envolvendo os docentes, os serviços técnico-pedagógicos, as famílias e os parceiros locais. A ação concertada do Agrupamento, o bom funcionamento das várias estruturas e a implementação de diversas medidas e de vários projetos asseguram o bem-estar pessoal e social de todos e previnem comportamentos de risco.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa está adaptada e dá resposta às necessidades e às potencialidades do meio, das crianças, dos alunos e das suas famílias e integra outras componentes no currículo, nomeadamente ao nível da educação artística, desportiva, ambiental, bem como da cidadania e do desenvolvimento pessoal e social.

O Agrupamento tem em funcionamento iniciativas de inovação curricular e pedagógica e diversas medidas de suporte às aprendizagens e à inclusão, promovendo a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. A gestão curricular, acompanhada pelo conselho pedagógico, tem a sua maior expressão na ação dos departamentos e dos conselhos de turma.

Desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico, verifica-se um forte empenho na articulação, vertical e horizontal, ao nível da planificação e do desenvolvimento do currículo. Para estes níveis de educação e ensino, recorrendo às oportunidades, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, têm sido desenvolvidos domínios de autonomia curricular (DAC) e está a ser

implementado um Plano de Inovação, aprovado para o período de 2020 a 2024, que permite implementar medidas organizacionais, curriculares e pedagógicas que dão respostas mais eficazes às problemáticas detetadas pelo Agrupamento. Todavia, a implementação destas dinâmicas revela-se com maior dificuldade no ensino secundário. A partilha de práticas e estratégias pedagógicas é a base da relação de trabalho entre docentes.

O Agrupamento desenvolve “projetos diferenciadores” e iniciativas de inovação curricular na promoção da igualdade de acesso ao currículo: a criação da disciplina, no 1.º ciclo, “*À Roda do Saber*”, integrada no Plano de Inovação e articulada com o projeto “*Sarilhos do Amarelo*”, que visa a promoção de estratégias e processos de autorregulação da aprendizagem; a implementação dos DAC “*Aprender sem Fronteiras*”, nos 2.º e 3.º ciclos, em continuidade das aprendizagens e competências do 1.º ciclo; o projeto “*Ler e Escrever a Valor*”, na educação pré-escolar, em articulação com o “Projeto de Transição”, do 1.º ciclo; o desdobramento de turmas em algumas disciplinas do 2.º e do 3.º ciclos, valorizando a dimensão experimental e o desenvolvimento da oralidade e da escrita; o funcionamento em modo semestral de disciplinas, no 3.º ciclo; o projeto “*Parque das Serras do Porto*”, agregador de conhecimentos a nível local; o “Clube Ciência Viva” que em articulação com outros, como o “*das Serras do Porto*”, “do Ambiente”, “da Robótica” e “da Tecnologia”, consolidam as aprendizagens; o projeto “*Os Amigos da Biblioteca*” que proporciona atividades de enriquecimento do currículo, como resposta às necessidades das famílias.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A interação pedagógica, em sala de aula, decorre em ambiente propício, com recurso a estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, adaptadas às características e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos e orientadas para o sucesso educativo.

São implementadas, de forma sustentada, medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de todas as crianças e alunos. Para os alunos que necessitam de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, são oferecidos percursos educativos ajustados às suas necessidades e estratégias de ensino estruturado, propiciando um percurso escolar de sucesso para todos.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão no conselho pedagógico e nas diferentes estruturas, coexistindo uma diversidade de práticas, procedimentos e instrumentos de avaliação, nas diferentes modalidades. A avaliação tem sido progressivamente utilizada, primordialmente, com finalidade formativa, incidindo na avaliação para as aprendizagens e não apenas das aprendizagens. Contudo, as classificações internas atribuídas pela escola aos seus alunos dos cursos científico-humanísticos, desde 2015 a 2019, estiveram sempre desalinhasadas ou muito desalinhasadas, para cima, em relação às notas internas atribuídas pelas outras escolas do país, a alunos com resultados semelhantes em exames nacionais do ensino secundário, o que evidencia a existência de margens de progresso quanto à definição/utilização e aferição dos critérios, procedimentos e instrumentos de avaliação, bem como da sua exigência, no ensino secundário, de forma a garantir as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos.

Os recursos educativos são rentabilizados e partilhados, de forma eficaz, por todo o Agrupamento, de acordo com as características das crianças e dos alunos, assumindo as bibliotecas escolares uma dinamização permanente de projetos e atividades atrativas.

Os pais/encarregados de educação valorizam a sua participação na escola, colaborando através da associação de pais, participando em atividades dinamizadas pela escola e apresentando sugestões de melhoria. As medidas adotadas pelo Agrupamento para o envolvimento dos pais/encarregados de educação têm-se revelado eficazes para o acompanhamento do percurso escolar dos alunos/seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo são consistentes e decorrem da reflexão, periódica, sobre o trabalho realizado, em reuniões de departamento, de conselhos de turma e de conselho pedagógico.

Constata-se uma cultura de responsabilidade no desempenho profissional, existindo mecanismos, regulares e sistemáticos, de supervisão da prática letiva, dinamizados pelas lideranças, em ordem a uma melhoria contínua da prática letiva. Contudo, a supervisão direta da prática letiva ainda não se encontra institucionalizada e generalizada.

A regulação pelas lideranças incide fundamentalmente ao nível dos resultados académicos e da análise das reflexões produzidas nas diferentes estruturas de organização educativa.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2017-2018 a 2019-2020, os resultados académicos dos alunos, nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, considerando o percurso do ciclo sem retenções, situam-se acima da média nacional, calculada entre os alunos do país com perfil semelhante. Já no 3.º ciclo do ensino básico ficam ligeiramente abaixo dessa média nacional e no ensino secundário, nos cursos científico humanísticos, o resultado dos alunos que concluíram o ensino secundário em três anos, no referido triénio, revela uma tendência decrescente, contrária à da média nacional dos alunos que tinham um nível semelhante antes do secundário, partindo o Agrupamento, em 2017-2018, de 65%, acima da referida média nacional, e terminando, em 2019-2020, em 55%, abaixo daquela média.

A situação é similar no que respeita à percentagem de alunos com apoio da ação social escolar (ASE), que, no triénio em análise, concluiu o respetivo ciclo ou nível de ensino sem retenções. Tal evidencia melhores resultados no 1.º e no 2.º ciclos e áreas de progressão na consolidação das aprendizagens e das competências do Perfil dos Alunos, no 3.º ciclo e no ensino secundário.

No ensino profissional de nível secundário, o reduzido número de alunos do Agrupamento que terminaram o curso em 2019-2020 não permite relevância significativa quanto à percentagem de conclusão do curso no tempo esperado (50% do curso de Técnico de Logística).

O Agrupamento faz a análise dos resultados dos seus alunos em relação às metas de sucesso previstas no seu projeto educativo e, na avaliação externa, comparando-os com às médias nacionais. Contudo, poderá aprofundar a reflexão e a monitorização sobre os resultados escolares, sobretudo no que diz respeito ao impacto das variáveis internas, resultantes da ação do Agrupamento.

O Agrupamento mobiliza as medidas necessárias de apoio e suporte à aprendizagem e à inclusão, com resultados em linha com os gerais, do Agrupamento, o que revela a eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais.

As assimetrias internas de resultados não são significativas, considerando a escassez de dados disponíveis.

Resultados sociais

O Agrupamento incentiva a participação ativa dos alunos nas estruturas e órgãos em que a mesma está prevista e estes correspondem com empenho e dedicação, havendo grande dinâmica da associação de estudantes. Os alunos participam e dinamizam diversas atividades e projetos, onde são valorizados os seus trabalhos.

As medidas disciplinares sancionatórias têm uma expressão residual. As normas e o código de conduta estão bem interiorizados. As situações pontuais de indisciplina são prontamente resolvidas, existindo um clima interno promotor de inclusão e um ambiente educativo tranquilo, seguro e favorável às aprendizagens, com impacto no sucesso escolar.

Existem diversas iniciativas e atividades de cariz solidário, de apoio à inclusão e de participação democrática que fomentam o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania.

A atuação esclarecida do Agrupamento e a abertura da direção a toda a comunidade educativa têm fomentado o sentido de pertença e de identificação, valorizando o prosseguimento de estudos e a inserção social.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa tem um elevado grau de satisfação e valoriza, de forma substantiva, a qualidade do trabalho desenvolvido. O Agrupamento goza de uma imagem muito positiva na comunidade, afirmando-se, por essa via, como uma unidade orgânica marcante e imprescindível na região, essencialmente na prossecução da sua missão educativa e nas respostas que tem vindo a conseguir na inclusão de alunos de diferentes contextos.

O sucesso dos alunos é valorizado mediante a atribuição de prémios de mérito escolar, com a finalidade de valorizar a classificação académica e o comportamento dos alunos. São ainda atribuídos prémios aos alunos, em diversas atividades e projetos, alguns deles patrocinados pela Câmara Municipal de Valongo, que são entregues em cerimónias públicas, dinamizadas por professores e alunos, com a participação de outros parceiros educativos.

A imagem muito positiva do Agrupamento na comunidade e nos alunos é consolidada pelo desenvolvimento de diversos projetos, de entre os quais se salientam: o projeto “Ubuntu”, que visa a “capacitação destinado a jovens, a partir do modelo de liderança servidora”; o projeto “Calmamente – Aprendendo a Aprender-se”, de atividades de aprendizagem socioemocional; os projetos “A Banda vai à Escola” e “O rancho vai à Escola”, conquistados pelo Agrupamento através do Orçamento Participativo Jovem de Valongo (OPJV), promovido pela Câmara Municipal de Valongo, e que valorizam o “conhecimento intergeracional”.

O Agrupamento é muito apreciado pela comunidade envolvente que o entende como imprescindível e bom prestador do serviço público de educação/ensino.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data:02-03-2023

A Equipa de Avaliação Externa: José Augusto Pacheco, José Manuel Seivas Martins, Luis Alberto Alves e Maria Conceição Lamela

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Campo, Valongo
Concelho	Valongo
Data da constituição	26-06-2003
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	246	12
	1.º CEB	360	19
	2.º CEB	226	10
	3.º CEB	388	17
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	88 58	5 3
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Gestão e Instalação de Redes	51	3 (1.º, 2.º e 3.º anos)
	TOTAL	1417	69

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	270	19,05
	Escalão B	260	18,35
	TOTAL	530	37,4

Recursos Humanos	Docentes		139	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	59	
		Assistentes Técnicos	8	
		Técnicos Superiores	6	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística
(Informação prestada ao AE)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

**Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório
(Documento já remetido ao AE)**